

## Aplicação de herbicidas em café.

(NOTA PRÉVIA)

REISEWITZ, H.K.<sup>\*</sup>, UEDA, A.<sup>\*</sup>, MORAES, F.J.P. DE<sup>\*</sup>.

A cultura do cafeeiro, por sua própria natureza, demanda um grande número de mão de obra. Os cafeicultores, de um modo geral, encontram crescentes dificuldades para arranjar os elementos necessários para os tratamentos culturais. Assim, observa-se também uma procura cada vez maior para a substituição da mão de obra, notadamente no que diz respeito aos cultivos, através do uso de herbicidas.

Foram instalados 12 ensaios de herbicidas utilizando-se de 3 combi-triazinas em comparação com as triazinias normalmente utilizados, tanto de pré, como de post-emergência, com a finalidade de se obter resultados de controle de ervas daninhas e de seletividade com os produtos empregados, bem como de se determinar as melhores dosagens dos mesmos nas nossas condições de solo e clima e variedades.

Foram testados em pré e post-emergência - os seguintes herbicidas: A-3587 (i.a. 25% de GS 13.529 e 25% de GS 14.259), A-3589 (i.a. 25% de GS 14.254 e 25% de AMETRIN A-3611 (i.a. 25% de ATRAZIN) e GESATOP 50 (i.a. 50% de SIMAZIN) + GESAPAX 50 (i.a. 50% de AMETRIN). Dosagens utilizadas: combitriazinias, ATRAZIN E SIMAZIN = AMETRIN (2:1) - 3 a 4 kg i.a./ha e AMETRIN 2 a 3 kg i.a./ha.

Produtos considerados como "standard": pré-emergência - ATRAZIN e SIMAZIN + AMETRIN, post-emergência - AMETRIN.

Ervas daninhas encontradas com maior frequência nos ensaios: capim carrapicho (Cenchrus echinatus), capim de colchão (Digitaria sanguinalis), capim marmelada - (Brachiaria plantaginea), capim pé-de-galinha (Eleusine indica), beldroega (Portulaca oleracea), picão preto (Bidens (cont.)

---

\* Geigy Química Ltda, S.P.

pilosa), picão branco (Galinsoga parviflora), caruru (Amaranthus spp), trapoeraba (Commelina spp), amendoim bravo (Cassia/ phorbia prunifolia), malva (Sida spp).

As avaliações sôbre o contrôle de ervas - daninhas e de fitotoxicidade foram feitas pelo método europeu (EWRC), com índices de 1 a 9.

Os resultados das avaliações indicam que para todos os tratamentos, tanto de pré como de post-emergên- cia, não se observou efeito fitotóxico às plantas da cultura; no entanto, devendo se observar o cuidado de não atingir a folhagem do cafeeiro para algumas combi-triazinas e para o AMETRIN.

Tanto para os tratamentos de pré como de post-emergência, observou-se bons resultados para as combi- triazinas testadas em comparação com os produtos "standard".

O presente trabalho está em fase de con- clusão, na dependência de algumas avaliações e das colheitas dos ensaios.

Observações adicionais no ensaio foram feitas durante um ano, isto é de janeiro de 1969 a janeiro de 1970.

Dando continuidade ao programa de erradi- cação, desta vez, visando também sua aplicação num possível programa de controle à "ferreira do cafeeiro" - Haplópeltis spp. - foi iniciada, em março de 1970, uma série de estudos sob o aspecto da eficiência de aplicação de produtos herbicidas. Os produtos testados foram: 101, 2,4,5-T, 2,4-D e Ban- vall, resíduos (Proxal + Terbutil) e desfolhantes (BSP, (cont.)